

Agronomia

Avaliação da reprodução de *Meloidogyne incognita* (nematóide-das-galhas) nas raízes de plantas potenciais para o seu controle

Marcos Vinicius Corrêa - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Vytória Piscitelli Cavalcanti - Doutoranda em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, DAG, UFLA.

Clerio Rodrigues Ribeiro - 7º módulo do curso de Agronomia, UFLA.

Lílian Ferreira de Sousa - 8º módulo do curso de Agronomia, UFLA, bolsista CNPq

Joyce Dória - Coorientadora DAG, UFLA.

Moacir Pasqual - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A espécie *Meloidogyne incognita*, conhecido como nematóide-das-galhas, é um dos maiores problemas em diversas culturas como soja, feijão, cana-de-açúcar, café, além de plantas forrageiras, hortaliças, frutíferas e também podem se multiplicar em plantas daninhas. Os nematoides-das-galhas são endoparasitas que ao penetrarem nas raízes das plantas estabelecem um sítio de alimentação e a formação de células gigantes ao redor do mesmo. Consequentemente, ocorre a formação das galhas nas raízes, que são sintomas característicos devido a penetração e infecção por *M. incognita*, provocando a redução da produção e o desenvolvimento apical deficiente em diversas culturas. Uma das estratégias de manejo de nematoides é o uso de plantas não susceptíveis na rotação de cultura ou no consórcio entre plantas. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar a reprodução do *Meloidogyne incognita* nas raízes de diferentes espécies de plantas potenciais para o controle de nematoides. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras MG. Foram utilizadas quatro espécies de plantas, sendo estas: 1. vinca (*Catharanthus roseus*), 2. cravo-de-defunto (*Tagetes patula*), 3. mamona (*Ricinus communis*) e 4. tomate cv. Santa Clara (*Lycopersicon esculentum*), sendo o tomate utilizado como controle para atestar a viabilidade do inóculo. As plantas foram obtidas a partir de sementes e transplantadas para vasos de 1 litro de volume com aproximadamente 50 dias de crescimento. Em seguida, foram inoculados 2000 J2 de *M. incognita* por vaso. Após 42 dias foram avaliados a massa fresca de raiz, o número de galhas e o número de ovos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo realizados quatro tratamentos com cinco repetições por tratamento. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p < 0,05$). Comparadas ao tomate (controle), todas as espécies tiveram número de galhas e número de ovos/g de raiz significativamente ($p < 0,05$) menores. Enquanto o tomate apresentou 50,2 galhas/g de raiz e 18783,7 ovos/g de raiz, a vinca, a mamona e o cravo-de-defunto apresentaram, respectivamente, 16,5, 0,66 e 0,0 galhas/g de raiz e 155,1, 232,1 e 6,3 ovos/g de raiz. Diante dos resultados apresentados, é possível concluir que as três espécies testadas afetaram a reprodução de *M. incognita*, demonstrando potencial no controle deste nematóide.

Palavras-Chave: *Meloidogyne incognita*, reprodução, raízes.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/z9SqAXWUOf0>